



O PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CENA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Eliane Raquel Rieth Benetti², Bruno Leonardo Winter³, Eduarda de Oliveira Sela⁴,
Luisa Fontella Barroso⁵, Natalia Montiel Sponchiado⁶, Roberto Cigainki Lisbinski⁷**

¹ Relato de experiência desenvolvido a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão acerca do Processo de Enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) campus Palmeira das Missões.

² Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões. Coordenadora do Programa de Extensão: Processo de Enfermagem como tecnologia de cuidado na Rede de Atenção à Saúde. E-mail: eliane.rieth@ufsm.br

³ Discente do 10º semestre do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões.

⁴ Discente do 7º semestre do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões.

⁵ Discente do 10º semestre do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões.

⁶ Discente do 9º semestre do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões.

⁷ Discente do 7º semestre do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões.

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) orienta o pensamento crítico e julgamento clínico do enfermeiro, direcionando a equipe de enfermagem para o cuidado (BRASIL, 2024). Sua implementação é regulamentada pela Resolução 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (BRASIL, 2024). Entretanto, na prática clínica, essa implementação é desafiadora e, mesmo que se visualizem avanços na temática, o PE não está plenamente consolidado nos ambientes em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem. Observam-se fragilidades no processo formativo, no conhecimento dos profissionais e, conseqüentemente, na implementação e aplicabilidade do PE no cuidado, além das dificuldades inerentes aos serviços de saúde, especialmente quando se trata de municípios interioranos. Nesse contexto, insere-se a universidade pública, a qual se configura em um ambiente fértil de possibilidades que perpassam o tripé ensino-pesquisa-extensão. **Objetivo:** descrever e refletir acerca da experiência da articulação entre ações de ensino, pesquisa e extensão sobre o PE no ensino superior. **Método:** relato de experiência acerca das ações de ensino, pesquisa e extensão sobre o PE, vinculadas ao Programa de Extensão: Processo de Enfermagem como tecnologia de cuidado na Rede de Atenção à Saúde, desenvolvidas no curso de enfermagem de uma universidade pública do interior do Rio Grande do Sul, desde março de 2023. **Relato da experiência:** as ações estão sendo desenvolvidas desde o primeiro semestre de 2023 em pontos da Rede de Atenção à Saúde, cenários de práticas acadêmicas, nos quais se problematiza a aplicabilidade do PE na prática clínica do enfermeiro. A inserção nesses pontos, como hospitais e unidades básicas de saúde, com ações extensionistas tem possibilitado discussões e instrumentalização dos profissionais acerca do PE, bem como a efetivação de atualizações de



sistemas de registros informatizados. A partir da inserção nos serviços de saúde com as ações extensionistas, vislumbraram-se dois projetos de pesquisa, um estudo observacional com coleta de dados retrospectiva e documental, e outro com desenho quase-experimental, que versam sobre Diagnósticos de Enfermagem e PE, respectivamente, ambos em andamento. A partir de resultados prévios dessas atividades, observou-se a premência de um projeto de ensino sobre PE e raciocínio clínico para discentes e docentes, que teve início no ano corrente, com atividades de ensino planejadas para os próximos semestres. As atividades de ensino objetivam instrumentalizar essa população, de modo que os novos profissionais sejam formados com uma compreensão sólida sobre a temática. **Considerações finais:** as ações de ensino-pesquisa-extensão integradas têm potencial para fortalecer o processo ensino-aprendizagem acerca do PE, colaborar para a visibilidade da profissão, qualificar o cuidado de enfermagem e, assim, contribuir com o papel da universidade pública de transformar a realidade na qual está inserida. **Descritores:** Processo de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Legislação de Enfermagem; Universidades. **Agradecimentos:** Financiamento de ações de extensão – COREDE Rio da Várzea (2023-2024); Financiamento de Estudo observacional - Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE UFSM) (2024); Financiamento de estudo quase-experimental – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, Auxílio Recém-Doutor (2024-2026).

Referências:

BRASIL. **Conselho Federal de Enfermagem.** Resolução COFEN nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 06 abr. 2025.